



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CARLOS EDUARDO DE HOLANDA GONÇALVES

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NOS CONGRESSOS NACIONAIS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

**MONTEIRO/PB
2023**

CARLOS EDUARDO DE HOLANDA GONÇALVES

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NOS CONGRESSOS NACIONAIS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Área de concentração: Contabilidade pública.

Orientador: Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz.

**MONTEIRO/PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G635a Gonçalves, Carlos Eduardo de Holanda.
Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública nos congressos nacionais dos últimos 5 anos [manuscrito] / Carlos Eduardo de Holanda Gonçalves. - 2023.
25 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2023.
"Orientação : Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE. "
1. Contabilidade pública. 2. Bibliometria. 3. Produção científica. I. Título

21. ed. CDD 657.61

CARLOS EDUARDO DE HOLANDA GONÇALVES

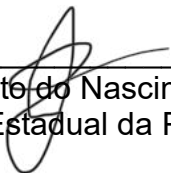
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NOS CONGRESSOS NACIONAIS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Área de concentração: Contabilidade pública.

Aprovado em: 26.06.2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. José Humberto do Nascimento Cruz (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Me. Ismael Gomes Barreto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me. Mauricéia Carvalho Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai e minha mãe, pela dedicação,
companheirismo e amizade, DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Estudos anteriores	15
Quadro 2 – Áreas dos congressos.	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa.....	18
Tabela 2 – Temáticas mais exploradas.....	19
Tabela 3 – Tipologia das pesquisas.....	20
Tabela 4 – Quantidade de autores por artigo.....	21
Tabela 5 – Autores mais prolíferos.....	21
Tabela 6 – Instituições mais prolíferas.....	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	Contabilidade Pública	12
2.2	Bibliometria.....	14
2.3	Estudos Anteriores	15
3	METODOLOGIA	17
3.1	Da Classificação	17
3.2	Da população e amostra da pesquisa	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
5	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	25

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NOS CONGRESSOS NACIONAIS DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Carlos Eduardo de Holanda Gonçalves^{1*}

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as características das pesquisas em contabilidade pública nos últimos 5 anos nos congressos nacionais. Sendo assim, a população do estudo foi 375 artigos sobre Contabilidade Pública nos congressos USP International Conference on Accounting, congresso USP de iniciação científica, no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), no Congresso UnB de Contabilidade e Governança – CCGUnB e congresso de iniciação científica UnB de Contabilidade e Governança para filtrar os estudos foi analisado todos os resumos e ao fim da análise a amostra total totaliza 278 trabalhos. Os dados extraídos foram exportados para o *Microsoft Excel*, separando inicialmente as informações por: congressos, ano de publicação, metodologia utilizada nas pesquisas, autores mais prolíferos e instituições com maior quantidade de autores, posteriormente foi calculado a estatística descritiva de cada sessão analisada. Como resultados, observou-se que Accountability e transparência foram os temas mais investigados totalizando 47 publicações. Como também, percebeu-se que a pesquisa quantitativa foi a mais utilizada nos artigos com frequência de 143 onde representa 51,44% do total dos artigos, além disso, constatou-se que 95 artigos foram publicados com 2 autores totalizando 34% da amostra. Além disso, o autor Ricardo Rocha de Azevedo vinculado a Universidade Federal de Uberlândia foi considerado o autor mais produtivo, tendo 12 artigos publicados no período estudado e tendo a Universidade de Brasília como a mais prolifera com 22 publicações.

Palavras-Chave: Contabilidade pública; Bibliometria; Congressos.

ABSTRACT

This research has the general objective of analyzing the characteristics of research in public accounting in the last 5 years in national congresses. Thus, the study population was 375 articles on Public Accounting at the USP International Conference on Accounting, USP Scientific Initiation Congress, at the Public Administration and Governance Meeting (EnAPG), at the UnB Congress of Accounting and Governance – CCGUnB and at the Congress of scientific initiation UnB of Accounting and Governance to filter the studies, all abstracts were analyzed and at the end of the analysis the total sample totals 278 works. The extracted data were exported to Microsoft Excel, initially separating the information by: congresses, year of publication, methodology used in the research, most prolific authors and institutions with the largest number of authors, later the descriptive statistics of each analyzed session was calculated. As a result, it was observed that Accountability and transparency were the most investigated topics, totaling 47 publications. As well, it was noticed that the quantita-

* Graduando em Ciências Contábeis, email: eduardo2508holanda@gmail.com.

tive research was the most used in the articles with a frequency of 143 where it represents 51.44% of the total articles, in addition, it was contacted that 95 articles were published with 2 authors totaling 34% of the sample. In addition, the author Ricardo Rocha de Azevedo linked to the Federal University of Uberlândia was considered the most productive author, having 12 articles published in the studied period and having the University of Brasília as the most prolific with 22 publications.

Keywords: Public accounting; Bibliometrics; congresses.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade pública é uma área da contabilidade que se concentra na gestão financeira e contábil dos recursos públicos, incluindo aqueles destinados a governos, órgãos públicos e entidades governamentais. Sua importância é fundamental para garantir a transparência e a prestação de contas aos cidadãos sobre o uso do dinheiro público.

O conselho federal de contabilidade (2008) conceitua contabilidade aplicada ao setor público como uma área específica da ciência social aplicada que se organiza na forma de um sistema de informação. Os subsistemas orçamentário, patrimonial, de custos e de compensação, embora possam oferecer produtos diferentes devido às suas respectivas especificidades, convergem para o produto final: a informação sobre o patrimônio público

Fabre e Bonfante (2017) destacam que os usuários externos da informação contábil pública estão se tornando cada vez mais exigentes em relação à transparência e clareza das informações. Os protestos populares que ocorreram no Brasil nos últimos anos evidenciaram que mesmo quando os dados são publicados, ainda existem dúvidas e questionamentos por parte dos cidadãos.

Questões orçamentárias desempenham um papel crucial na determinação das possibilidades e limitações de ação do Estado, afetando não apenas seu campo específico, mas também sua capacidade de formulação de políticas públicas. O orçamento é, portanto, um fator determinante na definição do vetor ou veto das políticas públicas (ABREU e CÂMARA, 2015).

A partir disso surge a necessidade de pesquisar sobre a contabilidade pública, como também, os temas que estão em crescimento nos debates ao longo dos anos. Sendo assim, Roza, Machado e Quintana (2011) corroboram que a produção científica é um dos principais mecanismos que auxiliam a sociedade na consolidação do conhecimento sobre um determinado tema. Para tornar possível o acesso a essas produções, é responsabilidade do pesquisador buscar maneiras de disseminar seus achados para outros pesquisadores e pessoas interessadas no assunto.

Dessa forma, Gomes et al. (2008) destacam que com o aumento da produção científica, tem crescido também o interesse por estudos bibliométricos, com o objetivo de avaliar as pesquisas divulgadas em diferentes fóruns e periódicos da área.

Sendo assim, a questão de pesquisa que norteia este trabalho é: quais as características da produção científica dos artigos sobre Contabilidade Pública nos congressos USP International Conference on Accounting, congresso USP de iniciação científica, no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), no Congresso UnB de Contabilidade e Governança – CCGUnB e congresso de iniciação científica UnB de Contabilidade e Governança nos últimos 5 anos?

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as características das pesquisas em contabilidade pública nos últimos 5 anos nos congressos nacionais. Para dar suporte e chegar ao objetivo proposto, tem-se os seguintes objetivos específicos: i) identificar as subáreas temáticas pesquisadas; ii) verificar a quantidade de autores por artigo; iii) distinguir os autores pela quantidade de artigos publicados e universidades vinculadas e; iv) analisar o tipo de metodologia utilizada.

A pesquisa justifica-se pela importância de levantar estudos que discutem a contabilidade pública, como, adentrar nos principais temas dentro da área pública. Além disso, Santos e Reis (2018) reafirmam que a contabilidade pública é igualmente importante à contabilidade aplicada às empresas privadas. Seu papel não se limita apenas à prestação de contas aos cofres públicos por meio de dispositivos legais e constitucionais, mas deve buscar garantir transparência nos demonstrativos financeiros. Isso permitiria que todos os cidadãos compreendessem as ações dos governantes e fizessem uma análise crítica da atuação dos vários órgãos em relação à arrecadação de tributos e uso do patrimônio público.

Em consequência, a análise bibliométrica pode ser utilizada como uma ferramenta para avaliar a qualidade da pesquisa científica, utilizando indicadores como o número de citações, fator de impacto das revistas, entre outros. Essas informações podem ser úteis para avaliar a contribuição de um determinado artigo ou pesquisador para a área de conhecimento.

Ressaltando a importância da bibliometria na contabilidade pública, Roza, Machado e Quintana (2011) buscaram verificar como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP) no período 2004-2009.

Como também, Gomes et al. (2008) buscaram identificar as principais características em termos de metodologia, técnicas de coleta e análise de dados nos artigos apresentados no EnANPAD e congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período 2004-2007.

A partir dos estudos citados, nota-se a importância de pesquisar nos últimos 5 anos como estão sendo desenvolvidas as pesquisas na área da contabilidade pública e quais temas estão em alta. Para tanto, este trabalho foi organizado em cinco seções: i) introdução, ii) referencial teórico, iii) metodologia, iv) análise de dados e, por fim, v) considerações finais, seguido das referências bibliográficas utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Pública

Embora tenha surgido no setor privado, o movimento de convergência contábil foi adotado também pelo setor público, com o objetivo compartilhado de permitir a comparação dos resultados obtidos pelos governos e melhorar a qualidade da divulgação contábil nesse setor (VICENTE, MORAIS e PLATT NETO, 2012).

Sendo assim, a contabilidade pública é uma área de conhecimento que tem como objetivo registrar, analisar e evidenciar as transações financeiras e patrimoniais do setor público, com vistas a fornecer informações úteis para a gestão dos recursos públicos e para a tomada de decisões pelos gestores públicos e pelos cidadãos.

A nível global, a responsabilidade de promover a convergência da contabilidade pública com os padrões internacionais recai sobre a Internacional Federation of

Accountants (IFAC). A IFAC é constituída por organizações nacionais de diversos países membros, as quais contribuem para a formulação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS) (AMARAL e LIMA, 2013).

De acordo com Amaral e Lima (2013) no cenário nacional, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), na qualidade de entidade reguladora dos procedimentos contábeis e membro da IFAC, estabeleceu, em 2004, a formação de um grupo de trabalho com o objetivo de analisar as IPSAS e fornecer uma base para o desenvolvimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

O CFC (2020) destaca que as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) formam um conjunto de regulamentos de alta qualidade. Essas normas foram desenvolvidas com base nos padrões internacionais, conhecidos como International Public Sector Accounting Standards (Ipsas), adaptadas às particularidades da realidade brasileira.

Ainda segundo o CFC (2020) elas desempenham um papel fundamental no avanço das finanças públicas do Brasil. Conforme previsto no Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (Portaria STN nº 548/2015) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em poucos anos, todas as 36 NBC TSP serão de uso obrigatório e serão seguidas tanto pela União quanto pelos entes subnacionais. Isso promoverá a uniformidade dos procedimentos, a transparência das informações nas administrações públicas e, conseqüentemente, ampliará a possibilidade de controle social.

Posto isso, Xavier Junior (2011, p. 15) destaca que “no final do ano de 2008, houve a publicação das primeiras NBCASP, que trouxeram a inovação de serem os primeiros instrumentos normativos de contabilidade pública elaborados por um órgão de classe contábil”.

Outro marco importante para o desenvolvimento da contabilidade foi a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, Felix (2013, p.15) enfatiza que em maio de 2000, a Lei complementar nº 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal estipulou para toda a federação: restrições às operações de crédito, limites de dívida consolidada, garantias, restos a pagar e despesa de pessoal, entre outras medidas, com a finalidade de assegurar o equilíbrio das finanças públicas e criar instrumentos de transparência da gestão fiscal.

Segundo Fioravante, Pinheiro e Vieira (2006) a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) foi promulgada em uma época em que se tornou essencial estabelecer restrições e metas numéricas para os gestores da política fiscal em todos os níveis de governo. O objetivo era reduzir os déficits fiscais e limitar o acúmulo de dívida, entre outros resultados indicativos de uma postura fiscal responsável.

Conforme Cruz e Afonso (2018) no Brasil, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estipula que alcançar o equilíbrio das contas públicas é condicionado à adoção de ações planejadas e transparentes, assim como à implementação de mecanismos de controle eficazes.

Pesquisas sobre a LRF começaram a serem desenvolvidas para ajudar na ampliação da contabilidade pública, a exemplo, tem-se a pesquisa de Queiroz et al. (2020), os autores objetivaram examinar a forma como os principais municípios da Paraíba estão divulgando suas informações em seus sites oficiais, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Duarte et al. (2020, p.40) “A Lei de Responsabilidade Fiscal surgiu como um fator pre-

ponderante para fomentar o compromisso com a transparência na gestão pública do país, especificamente no setor fiscal”.

Outra questão importante é a evolução da contabilidade pública em termos de tecnologia. A adoção de sistemas informatizados de contabilidade pública tem permitido aprimorar a qualidade das informações contábeis produzidas, bem como facilitar o acesso às informações pelos cidadãos e pelos órgãos fiscalizadores. Um exemplo é o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é responsável pelo registro, acompanhamento e controle das operações financeiras do governo federal brasileiro.

Sendo assim, é importante destacar que a contabilidade pública no Brasil ainda enfrenta desafios importantes, como a melhoria da qualidade das informações contábeis produzidas pelos órgãos públicos e a necessidade de maior transparência na gestão dos recursos públicos. No entanto, é inegável a importância dessa área do conhecimento para o fortalecimento da democracia e para a construção de um país mais justo e transparente.

A partir dos fatos e conceitos supracitados, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2020) essa descrição abrange fatos incontestáveis sobre os progressos que têm contribuído para aprimorar a qualidade dos padrões contábeis e dos sistemas nacionais. Isso inclui avanços como a implementação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) em 1987, a introdução do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) em 2014 e, mais recentemente, a criação do Siafic.

A partir do exposto, surge a necessidade de analisar o que as pesquisas científicas estão publicando a respeito da contabilidade pública, sendo assim, a pesquisa bibliométrica é de suma importância para essa análise. Na próxima seção será abordado conceitos sobre bibliometria e sua importância para o desenvolvimento da ciência.

2.2 Bibliometria

A bibliometria é uma ciência que apresenta o objetivo de investigar as peculiaridades dos estudos que estão sendo desenvolvidos em determinado campo de conhecimento e assim demonstrar aos estudiosos da área, o estágio de amadurecimento do assunto que está sendo objeto de investigação no meio acadêmico (CHUEKE e AMATUCCI, 2015; TIZOTTE et al., 2020). Colabora com a investigação das pesquisas que estão sendo elaboradas em determinado ramo (HAMÚ 2019).

A análise bibliométrica provém da ciência da informação, assim essa se utiliza dos dados obtidos, para realizar interpretações utilizadas técnicas matemáticas e estatísticas, com intuito de elaborar indicadores que representam o nível de avanço das pesquisas que estão sendo publicadas (METTE e MATOS, 2015; TIZOTTE et al., 2020).

Os estudos bibliométricos são relevantes, pois os dados disponibilizados são úteis, pois buscam esclarecer informações que não estão expostas de maneira objetiva no que tange a produção científica, com isso é possível conhecer as lacunas dos estudos, nos quais não está sendo observados pela academia e assim estimular o desenvolvimento de pesquisas futuras (CHUEKE e AMATUCCI, 2015; BORGES e BOTELHO, 2020; SILVA, et al., 2021).

Logo é possível observar as características relacionadas com os autores, os periódicos, os temas de maior interesse dos pesquisadores, entre outros (SILVA, et

al., 2021). Apesar do número ínfimo de pesquisas, analisando a contabilidade pública, numa abordagem bibliométrica (FELIPE, OLIVEIRA e BOTINHA, 2016).

É notório o interesse dos estudiosos em desenvolver pesquisas para mudar esse cenário, dessa forma é possível observar os principais problemas sob a ótica financeira, e assim desenvolver políticas públicas a fim de solucionar esses empecilhos (METTE e MATOS, 2015; MEDEIROS e MEDEIROS, 2017; SOARES, 2017; LOPES e ANDRADE, 2020; TIZOTE et al., 2020).

A partir dos conceitos apresentados, surge a necessidade de conhecer os estudos bibliométricos na contabilidade pública, posto isso, a próxima seção abordará os estudos anteriores sobre a temática.

2.3 Estudos anteriores

Este tópico destaca pesquisas anteriores que abordaram a temática em estudo, enfatizando o autor e o ano do estudo, o título da pesquisa, o objetivo geral e as principais descobertas. Essas pesquisas desempenharam um papel fundamental ao esclarecer os principais aspectos do assunto abordado. Foram adicionados 9 estudos no quadro 1, divididos em esfera internacional e nacional.

Quadro 1: estudos anteriores

AUTORES E ANO	TÍTULO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Gomes et al. (2008)	PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS APRESENTADOS NO ENANPAD E CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE NO PERÍODO 2004- 2007.	Os resultados apontam procedência concentrada dos artigos (54,76% são oriundos de apenas 06 instituições), prevalência de pesquisas exploratórias, técnica de levantamento, caráter quantitativo e adoção de livros como principal fonte bibliográfica (41,13%) e média de 22,61 referências por artigo. Os resultados indicam a necessidade de ampliação das pesquisas nesse campo de modo a contribuir para a solução de problemas inerentes ao objeto da Contabilidade Pública.
Roza, Machado e Quintana (2011)	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NO ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA (ENAPG) E NA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (RAP), NO PERÍODO 2004-2009	Percebe-se que a produção científica sobre Contabilidade Pública no EnAPG e na RAP, no período 2004-2009, apresenta mais pesquisas de caráter empírico do que teórico, o tema predominante nos artigos é o controle e transparência das contas públicas, e a maioria das pesquisas é elaborada por dois estudiosos e grande parte dos autores advém da Universidade de São Paulo e da Universidade de Brasília.
Oliveira et al. (2013)	BIBLIOMETRIA EM ARTIGOS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	Os resultados obtidos revelam que a pesquisa em CASP ainda é escassa, de 2.032 artigos 12,16% deles tratavam do referido assunto, destes 69% foram do CBC. Com relação à abordagem temática se destacaram as áreas de Gestão de custos no setor governamental, seguida de Custos aplicados ao setor público, totalizando 57% dos artigos analisados, como áreas do CBC. No que se refere à classificação teórica ou empírica, a maior parte dos

		artigos dos Congressos ANPCONT e USP classificam-se em empíricos, enquanto no CBC são classificados como teóricos.
Fabre e Bonfante (2017)	PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS	A produção é dispersa e os autores mais prolíferos não tiveram mais de 3 artigos publicados no período, apesar de a maioria das produções terem autoria tripla. Quanto a metodologia a maioria das pesquisas são qualitativas, descritivas e utilizam-se de levantamento documental. A temática foi agrupada em 16 focos, identificados e comparados à intensidade de produção anual. Esta pesquisa corrobora com estudos anteriores, que afirmam ser a contabilidade pública é uma área em franca expansão e que necessita de estudos bibliométricos para direcionar as pesquisas dentro da vasta área de atuação e considerável dispersão existentes entre autores da área.
Freitas e Pop (2017)	CONTABILIDADE PÚBLICA NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO (2010-2015)	Foram identificados 27 artigos científicos, envolvendo 85 autores. Averiguou-se que a maioria desses autores não formam rede de relações de coautoria, visto que somente uma ligação foi evidenciada. Percebeu-se ainda que os temas predominantes dos estudos estão relacionados à informação contábil e aos procedimentos contábeis (agenda tradicional), reforçando a predominância de abordagens teóricas normativas e positivas da contabilidade, ainda que dissociadas.
Rodrigues e Ferreira (2018)	CONTABILIDADE E GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	Os principais resultados indicam um domínio quer dos investigadores europeus (principalmente do Reino Unido), quer do local onde se concentra a pesquisa (continente europeu). Uma grande parte dos artigos utiliza o estudo de caso, suportado em teorias radicais/alternativas. A contabilidade pública foi neste período a área que despertou mais interesse aos investigadores.
Liparini e Baldissera (2019)	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	Os estudos sobre o tema debatido apresentam uma pequena quantidade de publicações dado a sua importância para sociedade. Os principais pontos de discussões observados estão relacionados à Tecnologia da Informação, Governo Eletrônico, Tecnologias da Informação e Comunicação, Governança de TI e Setor Público.
Marcuz Junior et al. (2020)	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS ACERCA DA CONTABILIDADE PÚBLICA	Dentre os principais resultados encontrados destacam-se os seguintes: o tema controle e transparência pública foi o mais abordado; a partir do ano de 2017 tem ocorrido uma diminuição no número de publicações; a maioria dos artigos foram desenvolvidos em duplas e trios; os periódicos com maior número de publicações foram de Qualis B2, sendo que a

		Revista Catarinense da Ciência Contábil e a Revista Contemporânea de Contabilidade são as possuidoras do maior acervo e a instituição com maior número de publicações foi a Universidade de Brasília
Queiroz e Mazzer (2020)	CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS PERIÓDICOS DO CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2019	Não houve uma dispersão relevante em relação ao gênero, apesar disso o sexo masculino se sobressaiu. A autora Patrícia Siqueira Varela foi a mais prolífera responsável pela publicação de quatro estudos. As palavras chave mais utilizadas foram Contabilidade Pública e Tribunal de Contas e o tema mais explorado foi Accountability/Transparência

Fonte: Própria do autor

3 METODOLOGIA

3.1 Da Classificação

No tocante à tipologia as pesquisas podem ser classificadas quanto ao procedimento, quanto à abordagem do problema e quanto aos objetivos.

Em relação aos procedimentos, o estudo é classificado como bibliográfico e bibliométrico. É bibliográfico, pois serão utilizados artigos os quais servirão para dar suporte teórico à pesquisa, bem como será utilizada a bibliometria, para analisar os dados, uma vez que essa buscou demonstrar a evolução e as principais características das publicações que tratam da contabilidade pública no cenário nacional.

Silva e Miranda (2018) destacam que os estudos bibliométricos são usados para analisar e avaliar a literatura publicada em um determinado campo de pesquisa. A análise bibliométrica tem como objetivo investigar o que já foi pesquisado e publicado sobre um tema específico.

Quanto à abordagem do problema, o artigo é classificado como qualitativo e quantitativo, é qualitativo, pois buscou compreender os achados, e quantitativo, tendo em vista que as informações foram tratadas utilizando técnicas da estatística descritiva. Em relação ao objetivo, será considerado como descritivo, pois buscou descrever as principais características das publicações que abordaram a contabilidade pública.

3.2 Da população e amostra da pesquisa

A população definida neste estudo foram os artigos publicados nos anais dos congressos USP International Conference on Accounting, congresso USP de iniciação científica, no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), no Congresso UnB de Contabilidade e Governança – CCGUnB e congresso de iniciação científica UnB de Contabilidade e Governança nos últimos 5 anos (2018-2022). Vale ressaltar que a escolha dos congressos para conduzir esta pesquisa foi baseada no prestígio e reconhecimento dos eventos selecionados. Todos os congressos escolhidos são de renome internacional e são considerados entre os principais eventos em suas respectivas áreas de atuação, tanto nacional como internacionalmente.

Considerando o tamanho da população definida para a pesquisa, foi necessário selecionar uma amostra para o estudo. Optou-se pela técnica de amostragem

não probabilística intencional, que consiste em escolher os participantes de forma proposital a fim de garantir a representatividade dos dados.

Sendo assim, a população do estudo totalizou 375 artigos analisados, como apresenta a tabela 1, para filtrar os estudos foi analisado todos os resumos da população total, ao fim da análise a amostra total totaliza 278 trabalhos.

Tabela 1: População e amostra da pesquisa

CONGRESSOS	2022	2021	2020	2019	2018	Total
USP Internatio- nal	27	15	46	31	28	147
USP IC	12	9	23	10	13	67
EnAPG	24	0	0	16	0	40
CCGUnB	15	7	15	14	11	62
UNB IC	4	2	21	16	16	59
POPULAÇÃO	82	33	105	87	68	375
USP Internatio- nal	21	8	33	26	24	112
USP IC	9	5	21	9	12	56
EnAPG	23	0	0	16	0	39
CCGUnB	13	7	14	14	9	57
UNB IC	1	2	6	2	3	14
AMOSTRA	67	22	74	67	48	278

Fonte: elaboração própria

Além disso, foram verificadas as palavras-chaves dos resumos com intuito de distinguir os artigos especificamente da área pública a fim de chegar na amostragem final. Dessa forma, foram analisados os artigos publicados na área temática referente a contabilidade pública nos respectivos congressos, como destaca o quadro 2.

Quadro 2: Áreas dos congressos

Edição	Áreas	Edição	Áreas
2018	CGT – Contabilidade Governamental e Terceiro setor (USP International e USP IC) GSP – Contabilidade e Setor Público (CCGUnB) IC – Iniciação Científica CCGUnBIC (UNB IC)	2020	CGT – Contabilidade Governamental e Terceiro setor (USP International e USP IC) GSP – Contabilidade e Setor Público (CCGUnB) IC – Iniciação Científica CCGUnBIC (UNB IC)
2019	CGT – Contabilidade Governamental e Terceiro setor GSP – Contabilidade e Setor Público IC – Iniciação Científica CCGUnBIC PFC -Planejamento Governamental, Finanças Públicas e Controle no Setor Público (EnAPG)	2021	CGT – Contabilidade Governamental e Terceiro setor (USP International e USP IC) GSP – Contabilidade e Setor Público (CCGUnB) IC – Iniciação Científica CCGUnBIC (UNB IC)
2022	CGT – Contabilidade Governamental e Terceiro setor (USP International e USP IC) GSP – Contabilidade e Setor Público (CCGUnB) IC – Iniciação Científica CCGUnBIC (UNB IC) PFC -Planejamento Governamental, Finanças Públicas e Controle no Setor Público (EnAPG)		

Fonte: elaboração própria.

Como destaca o quadro 2, no USP International Conference on Accounting e congresso USP de iniciação científica foram analisados os artigos de sessão de “Contabilidade Governamental e Terceiro setor”, no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) foi analisado os artigos da sessão de “Planejamento

Governamental, Finanças Públicas e Controle no Setor Público”, no Congresso UnB de Contabilidade e Governança – CCGUnB foi examinado os artigos da sessão de “Contabilidade e Setor Público”, por fim, o congresso de iniciação científica UnB de Contabilidade e Governança observou todos os artigos publicados da sessão de IC, pois o congresso não distingue por sessão.

Para dar suporte a coleta de dados foram utilizadas as leis de Lotka (1926), Bradford (1934) e Zipf (1949), a primeira foca na produtividade dos autores, a segunda na produtividade dos periódicos e a terceira na frequência das palavras de um texto. Os dados extraídos nos anais dos congressos foram exportados para o *Microsoft Excel*, separando inicialmente as informações por: congressos, ano de publicação, metodologia utilizada nas pesquisas, autores mais prolíficos e instituições com maior quantidade de autores, posteriormente foi calculado a estatística descritiva de cada sessão analisada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa seção objetiva contextualizar os dados para alcançar o objetivo proposto, a tabela 2 destaca as áreas temáticas mais pesquisadas no USP International, USP IC, EnAPG, no CCGUnB e CCGUnB IC entre 2018 e 2022, dentro do contexto da contabilidade pública.

Tabela 2: Temáticas mais exploradas

Temas	2022	2021	2020	2019	2018	TOTAL
Accountability e transparência	15	5	10	10	7	47
Análise de Balanços	1	0	1	2	1	5
Custos e despesas no setor público	8	2	16	5	5	36
Gastos e dívida pública	6	2	6	4	7	25
Ensino, habilidades e competência	2	0	5	4	1	12
História da contabilidade	1	0	3	4	1	9
Indicador de desempenho	4	1	5	2	3	15
Lei de Responsabilidade Fiscal	5	1	5	5	2	18
Orçamento e planejamento	7	4	8	9	7	35
Setor Público	10	2	9	11	7	39
Outros temas relevantes na contabilidade pública	8	5	6	11	7	37
TOTAL	67	22	74	67	48	278

Fonte: dados da pesquisa (2023)

De acordo com a tabela 2, constatou-se que os anos que mais tiveram publicações nos anais foram 2022, 2020 e 2019 com 67, 74 e 67 publicações, respectivamente. Vale ressaltar que o EnAPG não teve edições nos anos de 2021, 2020 e 2018, segundo os dados publicados no site do congresso, ele acontece a cada dois anos, entretanto, após a edição de 2016 não teve a edição de 2018, dessa forma, o congresso foi realizado em 2019 e posteriormente em 2022. Ou seja, nos últimos anos não teve a conformidade, outro motivo que justifica essa não conformidade é a pandemia de COVID – 19, que eclodiu em 2020.

Em relação aos temas mais pesquisados entre 2018 e 2020 nos congressos analisados, destaca-se Accountability e transparência com 47 publicações, Setor Público com 39 publicações, Outros temas relevantes na contabilidade pública com 37 publicações, Custos e despesas no setor público com 36 publicações e Orçamento e planejamento com e 35, esses cinco grupos temáticos representam aproximadamente 70% da amostra total da pesquisa.

Os resultados apresentados na tabela 2 corroboram com o estudo de Fabre e Bonfante (2017) que destacam os temas Accountability e transparência e Custos e despesas no setor público como um dos mais pesquisados entre 2007 e 2016 em 113 artigos publicados portal de Periódicos da Capes. O estudo de Queiroz e Mazzer (2020) objetivou analisar as principais características da pesquisa acadêmica que abordou a Contabilidade Pública, nos registros publicados durante o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, no período de 2015 a 2019, sendo assim, constatou-se que a temática mais publicada no período temporal estudado pelas autoras foi Accountability e transparência que totalizou 16,70% de toda amostra.

Além disso, o estudo de Roza, Machado e Quintana (2011) destacou que entre 2004 e 2009 os temas mais pesquisados foram sobre Controle e Transparência na contabilidade pública no EnAPG e na revista de administração pública (RAP), 44 artigos, sendo 36 publicado no EnAPG e 8 artigos publicados na RAP. A partir dos estudos correlacionados, percebe-se a importância de estudar Accountability e transparência no setor público. Sendo assim, a tabela 3 destaca quais procedimentos metodológicos são utilizados nas pesquisas em contabilidade pública, especificando a tipologia da pesquisa, os anos das publicações, a frequência representada pela letra F e a estatística descritiva representada pelo símbolo %.

Tabela 3: Tipologia das pesquisas

Tipologia	Anos das publicações										Total	
	2022		2021		2020		2019		2018			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Quantitativa	40	59,7	13	59,1	37	50,0	31	46,3	22	45,8	143	51,44
Qualitativa	11	16,4	1	4,5	18	24,3	18	26,9	13	27,1	61	21,94
Quanti-Quali	16	23,9	8	36,4	19	25,7	18	26,9	13	27,1	74	26,62
TOTAL	67	100	22	100	74	100	67	100	48	100	278	100

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A partir dos dados apresentados na tabela 3, percebe-se que a pesquisa quantitativa foi a mais utilizada nos artigos analisados entre 2018 e 2023 com frequência de 143 que representa 51,44% do total dos artigos, seguindo das pesquisas Quanti-Quali que totalizam 26,62% e por fim, as pesquisas qualitativas que corresponde a 21,94% das pesquisas publicadas nos anais dos congressos.

Segundo Menezes et al. (2019) para a pesquisa quantitativa é necessário estabelecer com rigor as variáveis a serem estudadas e sua mensuração já deve ser pressuposta pelo próprio método, baseando-se em uma análise frequentemente mediada por critérios matemáticos. Pereira et al. (2018) destaca que os métodos qualitativos são aqueles em que a interpretação por parte do pesquisador é essencial, levando em consideração suas opiniões sobre o fenômeno em análise. Nesses métodos, a coleta de dados frequentemente ocorre por meio de entrevistas com perguntas abertas. As pesquisas quanti-quali unem os dois métodos na mesma pesquisa.

No estudo de Gomes et al. (2008) objetivaram analisar a abordagem metodológica, as técnicas de pesquisa utilizadas e as fontes bibliográficas empregadas na elaboração dos estudos científicos sobre o tema, apresentados em eventos no Brasil classificados como nível "A" pelo sistema de avaliação Qualis da CAPES entre 2004 e 2007. O tipo de pesquisa mais utilizada foi a quantitativa representando 47,62% do total da amostra.

Os resultados da pesquisa de Liparini e Baldissera (2019) divergiram das demais, tendo, as pesquisas qualitativas como as mais utilizadas nos artigos, totalizando 54%. Oliveira et al. (2013) identificaram que as pesquisas do tipo qualitativas representem 61,4% do total publicadas nos congressos USP International, no Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre 2007 e 2011.

A partir dos dados apresentados e comparados com a literatura nacional, pode-se afirmar que o tipo de pesquisa, seja, quantitativa, qualitativa ou quanti-quali, depende do objetivo central da pesquisa e de como os autores roteirizam para atingir os objetivos propostos, como também, em artigos bibliométricos os resultados podem variar dependendo do ano de publicação, da amostra escolhida e da temática principal. Sendo assim, a tabela 4 demonstra a quantidade de autores por artigo.

Tabela 4: Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	2022	2021	2020	2019	2018	Total
5 autores	7	3	3	0	0	13
4 autores	15	3	18	20	17	73
3 autores	19	7	25	18	13	82
2 autores	20	8	24	26	17	95
1 autor	5	1	4	3	1	14
						278*

*No ano de 2022, o EnaPAG teve um artigo publicado com 6 autores;
Fonte: dados da pesquisa (2023)

A tabela 4 evidencia a quantidade de autores por artigo, sendo assim, observa-se que 95 artigos foram publicados com 2 autores totalizando 34% da amostra, em seguida 82 artigos foram publicados com 3 autores, 73 artigos com 4 autores, 14 artigos com 1 autor, 13 artigos com 5 autores e apenas 1 artigo teve 6 autores.

Tendo em vista que para participar dos congressos USP IC e UNB IC, os primeiros autores devem ser graduandos ou terem finalizado a graduação a pouco tempo, ou seja, muito dos artigos são resultados de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e projetos de iniciação científica (PIBIC). Tais resultados concordam com os do trabalho de Marcuz Junior et al., (2020), tendo Janeiro de 2015 até Setembro de 2019 como o período temporal e os artigos que tratam sobre contabilidade pública publicados no portal de periódico da Capes como amostra. Aproximadamente 40% dos artigos publicados são compostos por 2 autores. Em seguida, a tabela 5 apresenta os autores mais prolíferos.

Tabela 5: autores mais prolíferos

Autor	Quantidade de artigos	Universidade
Ricardo Rocha de Azevedo	12	Universidade Federal de Uberlândia
André Carlos Busanelli de Aquino	7	Universidade de São Paulo
Diana Vaz de Lima	7	Universidade de Brasília
João Estevão Barbosa Neto	7	Universidade Federal de Minas Gerais
Josedilton Alves Diniz	7	Universidade Federal da Paraíba
Rodrigo Silva Diniz Leroy	7	Universidade Federal de Viçosa
Rubens Carlos Rodrigues	6	Universidade de Fortaleza

André Feliciano Lino	5	Universidade Federal do Pará
Frederick Fagundes Alves	5	Universidade Federal do Pará
Lidiane Nazaré da Silva Dias	5	Universidade Federal do Pará
Marcelo Driemeyer Wilbert	5	Universidade de Brasília
Maria De Nazareth Oliveira Maciel	5	Universidade Federal Rural da Amazônia
Maria Valesca Damásio de Carval- ho Silva	5	Universidade Federal da Bahia
Maurício Assuero Lima de Freitas	5	Universidade Federal do Per- nambuco
Andrea De Oliveira Gonçalves	4	Universidade de Brasília
Antonio Rafael Valério de Oliveira	4	Universidade Federal do Ceará
Carla Janaina Ferreira Nobre	4	Universidade Federal de Per- nambuco
Clóvis Fiirst	4	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Edicreia Andrade Dos Santos	4	Universidade Federal do Paraná
Jeronymo José Libonati	4	Universidade Federal de Per- nambuco
Luiz Carlos Miranda	4	Universidade Federal de Per- nambuco
Milton Jarbas Rodrigues Chagas	4	Universidade Federal do Cariri
Ronaldo José Rêgo de Araújo	4	Universidade Federal da Paraí- ba
Alann Inaldo Silva de Sá Bartoluz- zio	3	Universidade Federal de Per- nambuco
Antônio Carlos Brunozi Júnior	3	Universidade Federal de Viçosa
Carlos Renato Theóphilo	3	Universidade Estadual de Mon- tes Claros
Cláudio Roberto Caríssimo	3	Universidade Federal de Lavras
Denize Demarche Minatti Ferreira	3	Universidade Federal de Santa Catarina
Dimas Barrêto de Queiroz	3	Universidade Federal da Paraí- ba
Dimmitre Morant Vieira Gonçalves Pereira	3	Universidade de Brasília
Fernando Gentil de Souza	3	Universidade Federal de Per- nambuco
Francisco de Assis Carlos Filho	3	Universidade Federal do Ceará
Francisco Marton Gleuson Pinheiro	3	Universidade do Estado da Ba- hia
José Matias-Pereira	3	Universidade de Brasília
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	3	Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Raquel Xavier de Alencar	3	Universidade Federal do Cariri
Polyana Batista da Silva	3	Universidade Federal do Pará
Tany Ingrid Sagredo Marin	3	Universidade Federal Rural da Amazônia
Thicia Stela Lima Sampaio	3	Universidade Federal do Ceará

***Os autores que tiveram menos de 3 publicações não foram evidenciados na tabela 5**

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Por meio da análise da tabela 5, foi possível constatar que em relação aos autores mais produtivos, o número de artigos publicados durante o período de 2018 a 2022, o autor Ricardo Rocha de Azevedo vinculado a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, foi o que mais se destacou tendo 12 artigos publicados, em seguida vem André Carlos Busanelli de Aquino, Diana Vaz de Lima, João Estevão Barbosa Neto, Josedilton Alves Diniz e Rodrigo Silva Diniz Leroy com 7 publicações, cada.

Os autores Maria de Nazareth Oliveira Maciel, Diana Vaz de Lima, Josedilton Alves Diniz, Frederick Fagundes Alves foram destaques na pesquisa realizada por Queiroz e Mazzer (2020), sendo assim, ressalta-se a importância dos autores para o desenvolvimento da contabilidade pública nos congressos nacionais de contabilidade.

No estudo de Marcuz Junior et al., (2020), os autores identificaram que Diana Vaz de Lima e Josedilton Alves Diniz foram alguns dos autores mais poríferos entre 2015 e 2019 entre os artigos publicados no portal de periódico da Capes, Além disso, o autor Dimas Barreto de Queiroz vinculado a Universidade Federal da Paraíba – UFPB, apareceu como um dos mais prolíficos no estudo de Freitas e Pop (2017) que teve como amostra os periódicos indicados pela ANPCONT no período entre 2010 e 2015, com classificação Qualis entre B1 e A2. Para tanto, a tabela 6 demonstra as Instituição de Ensino superior - IES mais prolíferas, apresentando sua frequência e estatística descritiva.

Tabela 6: Instituições mais prolíferas

IES	Frequência	%
Universidade de Brasília	22	7,91
Universidade Federal do Ceará	19	6,83
Universidade Federal da Paraíba	18	6,47
Universidade de São Paulo	14	5,03
Universidade Federal do Pará	13	4,68
Universidade Federal de Pernambuco	12	4,32
Universidade Federal de Minas Gerais	11	3,96
Universidade Federal da Bahia	9	3,24
Universidade Federal Rural da Amazônia	7	2,52
Universidade Federal do Rio de Janeiro	7	2,52
Universidade Federal de	6	2,16

Santa Catarina		
Universidade Federal de Uberlândia	5	1,80
Universidade Federal de Viçosa	5	1,80
Universidade Federal do Paraná	5	1,80
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	5	1,80
Universidade Estadual de Montes Claros	4	1,44
Universidade Federal de Lavras	4	1,44
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	4	1,44
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	4	1,44
Centro Universitário Alves Faria	3	1,08
Fucape Business School	3	1,08
Universidade Federal do Espírito Santo	3	1,08
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	3	1,08
Universidade Federal de Goiás	3	1,08
Universidade Estadual Vale do Acaraú	3	1,08
Universidade Estadual do Paraná	3	1,08
Universidade Estadual de Feira de Santana	3	1,08
Universidade do Estado de Santa Catarina	3	1,08
Universidade de Fortaleza	3	1,08

Fonte: dados da pesquisa (2023).

Ressalta-se que foi utilizado a IES do primeiro autor de cada artigo, tendo em vista que grande parte foi publicada em coautoria, dessa forma, a IES que foi mais prolifera foi a Universidade de Brasília - UNB com 22 publicações, seguida da Universidade Federal do Ceará - UFC, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal do Pará - UFPA e Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, todas as citadas tiveram mais de 10 artigos publicados por autores vinculados as respectivas instituições.

No estudo de Queiroz e Mazzer (2020) as IES mais proliferas foram a USP, UFPA, UFPE, UFPB e UNB, resultados corroboram com os do estudo de Liparini e Baldissera (2019), onde a USP, UNB, UFPE e UFPB apareceram como destaque em publicações.

Observa-se que todas as IES mais proliferas tiveram autores em destaque na tabela 5 “autores mais poríferos”, então percebe-se que são variáveis diretamente proporcionais, quanto mais autores prolíferos, mais suas respectivas instituições estarão como destaque de publicações.

5 CONCLUSÃO

O trabalho teve como objetivo analisar as características da produção científica dos artigos sobre Contabilidade Pública nos congressos USP International Conference on Accounting, congresso USP de iniciação científica, no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG), no Congresso UnB de Contabilidade e Governança – CCGUnB e congresso de iniciação científica UnB de Contabilidade e Governança nos últimos 5 anos (2018-2022).

Quanto aos principais temas investigados nos congressos analisados no período de 2018 a 2020, destacam-se Accountability e transparência com 47 publicações, Setor Público com 39 publicações, Outros temas relevantes na contabilidade pública com 37 publicações, Custos e despesas no setor público com 36 publicações, e Orçamento e planejamento com 35 publicações. Esses cinco grupos temáticos correspondem aproximadamente a 70% da amostra total da pesquisa. Como também, percebeu-se que a pesquisa quantitativa foi a mais utilizada nos artigos analisados entre 2018 e 2023 com frequência de 143 que representa 51,44% do total dos artigos, além disso, observou-se que 95 artigos foram publicados com 2 autores totalizando 34% da amostra, em seguida 82 artigos foram publicados com 3 autores, 73 artigos com 4 autores, 14 artigos com 1 autor, 13 artigos com 5 autores e apenas 1 artigo teve 6 autores.

Além disso, o autor Ricardo Rocha de Azevedo vinculado a Universidade Federal de Uberlândia foi considerado o autor mais produtivo, tendo 12 artigos publicados no período estudado e tendo a Universidade de Brasília como a mais prolifera com 22 publicações, vale destacar a Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal da Paraíba, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Pará - UFPA e Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, todas as tiveram mais de 10 artigos publicados por autores vinculados as respectivas instituições. Essa pesquisa limitou-se em analisar sob a ótica da bibliometria apenas as publicações dos anais do USP International, USP IC, EnAPG, CCGUnB e CCGUnB IC. Para futuras pesquisas, recomenda-se estender o período de análise, ampliar a base de dados, incluindo a análise de periódicos nacionais e internacionais, e investigar as áreas temáticas que estão sendo mais exploradas.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cilair Rodrigues de; CÂMARA, Leonor Moreira. **O orçamento público como instrumento de ação governamental: uma análise de suas redefinições no contexto da formulação de políticas públicas de infraestrutura.** Revista de Administração Pública, v. 49, p. 73-90, 2015.

AMARAL, Guilherme Fernandes; DE LIMA, Diana Vaz. **A contribuição da nova contabilidade pública sobre os efeitos dos ciclos políticos no Brasil.** REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 5, n. 2, p. 173-189, 2013.

COELHO, Idésio. **Contabilidade pública brasileira: cenário de inovações e de modernização.** Disponível em: < <https://cfc.org.br/destaque/contabilidade-publica-brasileira-cenario-de-inovacoes-e-de-modernizacao/>>. Acesso em: 25 de mai de 2023.

CRUZ, Cláudia Ferreira da; AFONSO, Luís Eduardo. **Gestão fiscal e pilares da Lei de Responsabilidade Fiscal: evidências em grandes municípios.** Revista de Administração Pública, v. 52, p. 126-148, 2018.

DUARTE, Leon Nascimento et al. **Lei de responsabilidade fiscal e Lei de acesso à informação: uma análise do nível de transparência dos municípios do estado de Rondônia.** Desenvolvimento Socioeconômico em Debate, v. 6, n. 1, p. 39-59, 2020.

DE MORAIS, Leandro Moraes; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues; NETO, Orion Augusto Platt. **A reforma na contabilidade pública brasileira e o processo de convergência: implicações e perspectivas.** Revista de Informação Contábil, v. 6, n. 2, p. 01-20, 2012.

FREITAS, Mara Luiza Gonçalves; POP, Bárbara. **Contabilidade pública no Brasil: um estudo bibliométrico (2010-2015).** Revista Científica da Ajes, v. 6, n. 12, 2017.

RODRIGUES, Ana Margarida; FERREIRA, Augusta. **Contabilidade e gestão pública: análise bibliométrica. Atas do XVIII Encontro AECA.** Lisboa: ISCTE, 2018.

FABRE, VALKYRIE VIEIRA; BONFANTE, ERNANI AUGUSTO. **Produção científica sobre contabilidade pública: Estudo bibliométrico dos últimos 10 anos.** In: Anais XIV Congresso USP. 2017.

FÉLIX, Leonardo Pedro. **Evolução da contabilidade pública no Brasil.** 2013.

FIORAVANTE, Dea Guerra; PINHEIRO, Maurício Mota Saboya; VIEIRA, Roberta da Silva. **Lei de responsabilidade fiscal e finanças públicas municipais: impactos sobre despesas com pessoal e endividamento.** 2006.

GOMES, Carlos Adriano Santos; OLIVEIRA, Jose Renato Sena; COELHO, Nirleide Saraiva; DE ANDRADE, Cristina Castelo Branco Mourão. **Produção Científica em Contabilidade Pública: uma Análise dos Artigos Apresentados no EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período 2004-2007.** Anais do ENANPAD. 2008.

LIPARINI, Sabrina Alessandra; BALDISSERA, Juliano Francisco. **Tecnologia da informação e contabilidade pública: Uma análise bibliométrica.** RIC, v. 13, n. 1, p. 24, 2019.

MARCUZ JUNIOR, Maucir. FARIAS, Laís de Andrade. SAUBERLICH, Rogério. AZEREDO, Abel Dionizio. **Análise bibliométrica do desenvolvimento de estudos acerca da contabilidade pública.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.14, no 4, p. 23-38. TRI IV 2020.

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário et al. **Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2013.

ROZA, Mariana Costa da; MACHADO, Débora Gomes; QUINTANA, Alexandre Costa. **Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período de 2004 a 2009.** 2011.

QUEIROZ, Mariana Santos de; MAZZER, Lilian Perobon. **CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS PERIÓDICOS DO CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2019.** XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. 2020.

QUEIROZ, Mariana Santos de; PIRES, Pedro Guilherme Siqueira de Sousa; NASCIMENTO, Mauriceia Carvalho; MAZZER, Lilian Perobon. **Transparência das Contas Públicas a Luz do art. 48 da LRF: Um Estudo dos Dez Maiores Municípios Paraibanos.** 2020.

XAVIER JUNIOR, Antônio Erivando. **Percepção de operadores da contabilidade quanto à relevância das mudanças introduzidas pela adoção das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público: um estudo em instituições vinculadas ao Ministério da Educação.** 2011. 108 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2011.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que foi meu guia e minha maior força nos momentos difíceis, não me deixou fraquejar e nem desistir.

Ao meu pai Josenildo Gonçalves e a minha mãe Nalba de Holanda por todo apoio e companheirismo nessa caminhada.

Aos professores do Curso, que contribuíram ao longo de todos esses anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa e do conhecimento geral que vou levar.

Ao professor Humberto Cruz, pela dedicação e pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação. Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando foi necessário. Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.